RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DO ABDOME TOTAL

Método:

Foram realizadas sequências multiplanares FSE e GRE ponderadas em T1 e T2, antes e após a injeção endovenosa de contraste paramagnético.

Análise:

Fígado com dimensões normais, contornos regulares, notando-se cistos esparsos, o maior deles com finas septações no segmento VI / VII com 4,2 cm.

Não há dilatação das vias biliares.

Pâncreas e baço sem alterações.

Rins tópicos, com dimensões normais, notando-se diminutas formações císticas corticais bilaterais, e cistos peripiélicos maiores à esquerda com até 3,0 cm.

Ausência de hidronefrose. Ureteres de calibre normal em toda sua extensão.

Não há linfonodomegalias ou líquido livre peritoneal.

Bexiga com paredes finas e conteúdo líquido homogêneo.

Útero em anteversoflexão, com contornos regulares, medindo 8,2 x 4,2 x 4,9 cm, tendo volume estimado em 88 cc. Cicatriz de cesariana. Cistos de retenção no colo uterino.

Endométrio com espessura preservada.

Zona juncional espessada na região corporal anterior (1,2 cm), podendo corresponder a adenomiose (sugerimos exame de controle em outra fase do ciclo menstrual para confirmar este achado).

Ovários com morfologia e sinal preservados.

Tecido alongado retrátil com baixo sinal em T2 na região retrocervical paramediana esquerda, medindo 2,0 x 0,6 x 1,8 cm, em contato com o fórnice vaginal posterior, com alças intestinais delgadas e com a parede anterior do sigmóide (sem sinais definitivos de comprometimento parietal intestinal), inespecífico, que pode representar endometriose.

Recesso vésico-uterino, ligamentos útero-sacros e ligamentos redondos livres.

Apêndice cecal espessura e sinal preservados.